

LIÇÃO 011 (GUIADOS PELOS OLHOS DE DEUS)

Salmos 32.8 “Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; eu o aconselharei e cuidarei de você.”

Frequentemente, alguns cristãos só conseguem se guiar pela Palavra ou pela profecia. A Bíblia diz que Deus quer que superemos isso, e alcancemos uma instância mais elevada, marcada por um maior grau de ternura de coração para com Ele, e por uma maturidade mais profunda, que o permita que Ele venha a nos guiar *sob Seus cuidados*: “*Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; eu o aconselharei e cuidarei de você.*” (*Salmos 32:8*). No tipo de lar em que fui criado, bastava meu pai ou minha mãe me olhar de certa maneira, que conseguiram o que queriam de mim. Se eu estivesse "aprontando" alguma, eles não precisavam dizer nada. Os sinais de seu olhar direcionado a mim davam-me as instruções que eu precisava.

Deixe-me fazer uma pergunta: Você é suficientemente sensível para que o olhar de Deus o guie e o convença de pecado? O que acontece quando Deus olha para você? Será que imediatamente você diz: "Não posso fazer isso", "Não posso ir por ali", "Não posso dizer isto, porque não agradaria a meu Pai"? Pedro foi convencido pelo olhar de Deus, ao ouvir o cantar daquele galo. Por isso, chorou e se arrependeu. (*João 18.15-32*)

Deus está em todo lugar, mas *Sua face e Seu favor não estão voltados para todos os lugares*. É por isso que Ele nos diz para buscar Sua face. Sim, Ele está com você e seus irmãos na hora do culto. Mas, qual foi a última vez que, de tanta fome, você tenha subido no colo do Senhor e, como uma criança, tenha voltado a face do Pai em sua direção? Intimidade: É isto que Deus quer. E que a Sua face seja nossa prioridade.

Os israelitas se referiam à presença manifesta de Deus como a glória **SHEKINAH**. Quando Davi pensou em trazer de volta a arca da aliança a Jerusalém, ele não estava interessado na caixa de ouro, nem no que havia dentro dela. Ele estava interessado naquela chama azulada que pairava entre os dois querubins sobre o propiciatório. Era isso que ele queria, porque a chama significava a presença de Deus. E para onde quer que a glória ou a presença manifesta de Deus fosse, haveria vitória, poder e bênção. A busca de intimidade traz bênçãos, mas a busca de bênçãos, nem sempre traz intimidade.

Nosso clamor é pela restauração desta presença em nosso meio. Quando Moisés estava exposto à glória de Deus, o reflexo daquela glória fez com que seu rosto brilhasse tanto que, no momento em que desceu do monte, o povo lhe disse: "Moisés, cubra o rosto, porque não conseguimos olhar para você" (*Êxodo 34.29-35*). Qualquer coisa ou pessoa que esteja exposta à presença manifesta de Deus, começa a absorver Sua essência. Você pode imaginar como era o ambiente na Santo dos Santos? Quanto da glória de Deus foi absorvida por aquelas cortinas, pelo véu e pela própria arca?

Quando Deus começa a manifestar-se em um lugar ou entre um povo, algo fora do comum acontece por causa de Sua presença. Se você não acredita, pense na história de Jacó. Veja como ele fugia de seus problemas. Em um determinado momento, Deus mandou que ele voltasse para Betel, que significa "Casa de Deus". Jacó disse, à sua família: "Se voltarmos para Betel, edificarei um altar a Deus e estaremos bem" (*Gênesis 35.1-3*). Ele sabia que a presença do Senhor era contínua em Betel.

É interessante ler o que aconteceu a Jacó e sua família quando chegaram a Betel:

"E, tendo eles partido, o terror de Deus invadiu as cidades que lhe eram circunvizinhas, e não perseguiram aos filhos de Jacó." (Gênesis 35.5.)

A palavra hebraica para "terror" vem de uma raiz que significa "prostrar-se, ser abatido por violência, confusão ou temor" Se queremos que o "temor do Senhor" seja restaurado no mundo, então a Igreja deve voltar-se para Betel, o lugar da presença manifesta de Deus.